



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR II EDUCAÇÃO ESPECIAL

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

SOBRE A BAGUNÇA

Fui bagunçado desde que me lembro. Bem que minha mãe se esforçou. Deu-me bons e organizados conselhos. Sem resultado.

Onde foi que a minha bagunça começou? Sei que não foi por exemplo, por força do meio ambiente, porque o meu pai e a minha mãe gostavam de ver as coisas em ordem. Acho que nasci bagunçado. Tenho uma teoria muito esquisita: a gente nasce como nascem as árvores, de sementes. Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira. É possível fazer várias coisas com a mudinha: adubar, podar, amarrar estacas, proteger do sol, fazer bonsais. Mas o que não é possível é mudar a árvore que está dentro da semente. Acho que a bagunça estava na minha semente.

Eu, menino de sete anos, acordava às sete horas da manhã e pulava da cama. Não é que o sono me faltasse. É que eu achava o mundo tão interessante que não suportava ficar deitado, vendo-o passar. Pulava da cama para viver. E começava a andar pela casa fazendo barulho, todo mundo dormindo. Ficavam bravos comigo. Mas o que eu queria era acordar aqueles dorminhocos que estavam perdendo as alegrias do viver, dormindo. Porque quem está dormindo está fora do mundo.

O meu mundo tinha coisas de mais. E eu queria experimentar todas. Daí minha agitação. Estava brincando com uma coisa e então, de repente, eu via uma outra que me chamava a atenção. Eu abandonava a primeira e ia atrás da segunda. Aqui, precisamente aqui, está a explicação da minha bagunça. Porque, na pressa de seguir a segunda, eu deixava a primeira do jeito como estava. Ficava lá, fora do lugar, abandonada, bagunçada... Se fosse hoje, acho que me levariam a um psicólogo que diagnosticaria hiperativismo. Mas... o que podia eu fazer? Eu não era hiperativo. O mundo é que era hiperinteressante.

Não mudei, continuo do mesmo jeito. A árvore-bagunça continua a mesma, crescida. Agora vejo coisas que não via quando menino.

Aí meu pensamento bagunçado, que não marcha em linha reta, anda aos pulos, saltando de pico em pico, lembrou-se de um aforismo de Nietzsche:

“Digo-lhes: é preciso ter o caos dentro de si mesmos a fim de dar à luz uma estrela dançante. Digo-lhes: vocês ainda têm o caos dentro de vocês.

Então é do caos que nasce a ordem? Essa ideia combina com os mitos bíblicos da Criação: “No princípio a Terra era sem forma e vazia e um vento impetuoso, furacão, soprava sobre a superfície das águas.” Era o caos. E do caos surgiu um jardim, paraíso. Concordo, porque é da minha bagunça que nasce a minha literatura...”
(Rubem Alves, Um mundo num grão de areia, com adaptações)

01. Segundo a teoria do enunciador, sua natureza bagunçeira é:

- A) voluntária
- B) opcional
- C) atávica
- D) inata
- E) adquirida

02. Quando menino, o enunciador acordava cedo porque:

- A) queria chamar a atenção dos adultos para ele
- B) sofria de insônia
- C) gostava de agitar o ambiente familiar
- D) não sentia sono
- E) queria viver a vida

03. Os adjetivos “abandonada, bagunçada” (l. 27) têm como referente:

- A) “a atenção” (l. 23)
- B) “a primeira” (l. 26)
- C) “a segunda” (l. 25)
- D) “a explicação” (l. 24/25)
- E) “minha bagunça” (l. 25)

04. No segmento “...desde que me lembro.” (l. 1), a regência do verbo lembrar foi empregada segundo a norma culta. Esse verbo está empregado segundo o registro informal na frase:

- A) Todos lembram-se da infância.
- B) Tudo lembra a minha infância.
- C) Eu lembro da minha infância.
- D) Eu lembro-me da minha infância
- E) Lembram-me os bons momentos da infância.

05. “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) – o termo destacado deve ser empregado para completar adequadamente a frase:

- A) Não sei _____ minha bagunça vai levar-me.
- B) É preciso saber _____ ir com tanta irreverência.
- C) A passagem de ida _____ minha bagunça me conduziu não tem volta.
- D) A bagunça estava sempre _____ eu chegava.
- E) Os brinquedos bagunçados indicavam sempre _____ eu estava.

06. Quanto à pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Considera-se correta a falta de uma vírgula depois da palavra “foi” no segmento “...que não foi por exemplo, por força...” (l. 3/4)
- B) “A vírgula que se usou depois da expressão “meio ambiente” (l. 4) poderia ser retirada sem prejuízo à correção gramatical e à clareza do segmento.
- C) O uso de dois pontos é inadequado depois da expressão “muito esquisita” no segmento “...teoria muito esquisita: a gente nasce...” (l. 6)
- D) Faltaram vírgulas depois das palavras “pitanga”, “manga” e “laranja” na enumeração do segmento “Semente de pitanga vira pitangueira, caroço de manga vira mangueira, semente de laranja vira laranjeira.” (l. 7/9)
- E) Falta uma vírgula antes da palavra “psicólogo” no segmento “...a um psicólogo que diagnosticaria...” (l. 27/28)

07. A retirada ou a inserção do artigo entre as palavras destacadas determina alteração semântica no segmento:

- A) “...que a minha bagunça...” (l. 3)
- B) “...é que o sono me faltasse.” (l. 14)
- C) “...todo mundo dormindo.” (l. 17)
- D) “O meu mundo...” (l. 21)
- E) “...nasce a minha literatura.” (l. 42)

08. Entre as orações contidas no trecho “...eu achava o mundo tão interessante que não suportava...” (l. 14/15) se estabelece relação semântica de:

- A) conclusão
- B) consequência
- C) tempo
- D) modo
- E) causa

09. A expressão sublinhada no trecho “Onde foi que a minha bagunça começou?” (l. 3) constitui expressão expletiva porque pode ser retirada sem prejuízo gramatical e ao entendimento do trecho. O mesmo **não** ocorre com a expressão destacada em:

- A) “Mas o que não é possível...” (l. 10/11)
- B) “Não é que o sono...” (l. 14)
- C) “É que eu achava...” (l. 14)
- D) “Mas o que eu queria...” (l. 18)
- E) “...porque é da minha bagunça que nasce...” (l. 42)

10. No segmento “...acordava às sete horas da manhã...” (l. 13), o acento indicativo de crase foi corretamente empregado. O acento grave é facultativo na frase:

- A) Meu dia se alongava das sete as onze horas da noite.
- B) Todos os dias eu brincava das sete as onze horas da noite.
- C) Eu ficava até as onze horas da noite acordado.
- D) Eu ouvia a ordem para ir dormir as onze horas da noite.
- E) Então, as onze horas da noite eu sempre reclamava.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. As idades de três amigos são números inteiros ímpares consecutivos. Sabendo que a soma de todas as idades é igual a 219, a idade do mais novo é:

- A) 35
- B) 45
- C) 61
- D) 69
- E) 71

12. A tripulação de um navio, composta de 180 tripulantes, dispõe de alimentos para 60 dias. Decorridos 15 dias de viagem foram agregados ao navio 45 náufragos. Se todas as pessoas alimentam-se igualmente, com o aumento da tripulação, o alimento durará:

- A) 36 dias
- B) 27 dias
- C) 30 dias
- D) 42 dias
- E) 92 dias

13. Sabendo que $\frac{2}{3}$ do que falta para terminar o dia é igual ao tempo que já passou, nesse momento são:

- A) 9 horas
- B) 9 horas e 6 minutos
- C) 7 horas e 30 minutos
- D) 9 horas e 36 minutos
- E) 8 horas

14. Se um mesmo número for somado a cada termo da sequência (20;50;100), obtém-se uma progressão geométrica. O número a ser somado é:

- A) 15
- B) 20
- C) 25
- D) 30
- E) 35

15. Um professor distribuiu 4 livros a cada aluno e ficou com 21 livros. Para dar 7 livros para cada aluno, ele precisaria ter mais 21 livros. Esse professor dispunha inicialmente de:

- A) 14 livros
- B) 21 livros
- C) 56 livros
- D) 77 livros
- E) 98 livros

16. Um pessoa realiza um trabalho em 9 dias. Uma outra pessoa que é 50% mais eficiente que a primeira realizará o mesmo trabalho em:

- A) 7 dias
- B) 6 dias
- C) 5 dias
- D) 4 dias
- E) 3 dias

17. Se a e b são números inteiros, define-se a operação $*$ como: $a * b = a + b - 3$. É correto, então, afirmar que o resultado de

$$(1 * 2) + (2 * 3) * 4 \text{ é:}$$

- A) -6
- B) -3
- C) 3
- D) 6
- E) 9

18. O quinto número que aparece na sequência 2; 5; 11; 23;... é:

- A) 35
- B) 39
- C) 41
- D) 47
- E) 49

19. Considere os conjuntos X e Y , conjuntos não vazios, e as afirmações a seguir:

I- Se $X \cap Y = X$, então $X \subset Y$

II- $X \cup \phi = \phi$, onde ϕ é o conjunto vazio

III- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $A \subset X \cap Y$

IV- Se $A \subset X$ e $A \subset Y$, então $X = Y$

É correto afirmar que o número de afirmativas verdadeiras é igual a

- A) 0
- B) 1
- C) 2
- D) 3
- E) 4

20. Ao subtrair 4 unidades de um certo número, obtém-se o triplo de sua raiz quadrada. O número que satisfaz essa condição é:

- A) 4
- B) 8
- C) 16
- D) 19
- E) 24

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Historicamente, a escola caracterizou-se pela visão da educação que delimita a escolarização como privilégio de um grupo. A partir do processo de universalização e democratização da educação, a escola passa a ser para todos, mas por manter a visão homogeneizadora do aluno, cria o paradoxo:

- A) universalização/ integração
- B) inclusão/exclusão
- C) integração/inclusão
- D) exclusão/ integração
- E) universalização/inclusão

22. Tradicionalmente, a educação especial organizou-se como um atendimento educacional com diferentes compreensões, terminologias e modalidades que levaram à criação de instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais. Atualmente a educação especial é definida como:

- A) um atendimento clínico-terapêutico, paralelo ao ensino comum
- B) uma modalidade de ensino separada da educação básica
- C) um atendimento especializado substitutivo ao ensino comum
- D) uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades
- E) um atendimento especializado, opcional ao aluno no ensino comum

23. No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época do Império com a criação de duas instituições, quais sejam:

- A) o Instituto Pestalozzi, instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
- B) o Instituto Helena Antipoff, centro de referência nacional em educação especial e o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant – IBC
- C) o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant – IBC e o Instituto dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES
- D) o Instituto dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
- E) a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e o Instituto Helena Antipoff, centro de referência nacional em educação especial

24. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006, estabelece que os estados-parte devem garantir um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino e em ambientes que valorizem o desenvolvimento:

- A) social e acadêmico das pessoas com necessidades educacionais especiais, quando for possível o acesso ao ensino fundamental de qualidade e gratuito
- B) intelectual, social e motor das pessoas com necessidades educacionais especiais, quando for possível sua permanência em sala de aula comum
- C) acadêmico e emocional das pessoas com necessidades educacionais especiais, de acordo com as condições da escola e do ano de escolaridade que o aluno frequentar
- D) social e intelectual das pessoas com necessidades educacionais especiais, conforme suas especificidades ou dificuldades diante do currículo escolar
- E) acadêmico e social das pessoas com necessidades educacionais especiais em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem

25. A reestruturação do ensino regular e especial tem se configurado pela defesa de uma escola de qualidade para todos. Nessa perspectiva, o princípio básico divulgado em documentos oficiais é o de que: “as escolas do ensino regular devem educar todos os alunos, enfrentando a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência, das que vivem nas ruas ou que trabalham, das superdotadas, em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, étnicas ou culturais.” Esse princípio foi originalmente apresentado na:

- A) Declaração de Salamanca
- B) Declaração de Guatemala
- C) Declaração de Cochabamba
- D) Declaração de Montreal
- E) Declaração de Dakar

26. Segundo o documento Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com:

- A) transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e dificuldades de aprendizagem
- B) dificuldades de aprendizagem, transtornos globais de comportamento e deficiência
- C) transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação e deficiência
- D) altas habilidades/superdotação, deficiência e transtornos globais socioemocionais
- E) deficiência, superdotação e dificuldades de aprendizagem em mais de uma área

27. A Resolução nº 4 de outubro de 2009, que define as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado, estabelece que ele deve ser realizado:

- A) em centros de atendimentos especializados particulares ou públicos, no número de vezes por semana que o aluno precisar, no mesmo turno da escolarização, com a função de suprir as dificuldades de aprendizagem
- B) em classes especiais de escolas da rede regular de ensino, no contraturno da escolarização, com a função de realizar atividades com o aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
- C) em centros de atendimentos especializados, em dias alternados durante o período de escolarização, com a função de complementar a aprendizagem do aluno que apresenta deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
- D) na sala de recursos da escola especial, no turno inverso da escolarização, com a função de substituir o período de escolarização do aluno que apresenta deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
- E) na sala de recursos multifuncionais, no turno inverso da escolarização, com a função de complementar a formação do aluno que apresenta deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades

28. A organização, elaboração e execução do planejamento desenvolvido no atendimento educacional especializado são de competência:

- A) da direção, da coordenação e do professor que atua na sala de recurso multifuncional, em parceria com a família e especialistas
- B) da coordenação e orientação pedagógica, em interface com os professores do ano de escolaridade em que o aluno está matriculado
- C) dos professores que atuam no ano de escolaridade em que o aluno está matriculado, em parceria com os especialistas que atendem o aluno fora da escola
- D) dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias
- E) da direção e coordenação pedagógica da escola, em interface com profissionais especialistas em educação e da saúde

29. Na década de 90, o conceito de desenho universal surgiu em defesa da eliminação das barreiras arquitetônicas e do respeito às diferenças entre as pessoas, independentemente de possuírem ou não uma deficiência. Dentre os princípios que regem as ações para a elaboração e planejamento de ideias ou serviços oferecidos à pessoa com deficiência, são citados:

- A) garantia de acesso irrestrito, uso equitativo e baixo esforço físico ao usar o serviço/recurso
- B) uso complexo, informação de fácil percepção e aumento do risco de acidente
- C) uso equitativo, informação de fácil percepção e alto esforço físico ao usar o serviço/recurso
- D) uso flexível, garantia de acesso irrestrito e uso dependente de espaços ou recursos
- E) acesso e manipulação independentes de espaços e recursos, uso apropriado para cada habilidade

30. A inclusão escolar é entendida como um processo progressivo e contínuo de absorção do aluno com necessidades educacionais especiais pela escola regular. Esse processo pressupõe três elementos básicos, a saber:

- A) a integração, a participação e a construção de saberes básicos
- B) a presença, a participação e a construção de conhecimentos
- C) o acesso à escola, a participação e o desenvolvimento de habilidades
- D) a participação, a socialização e a ampliação dos conhecimentos básicos
- E) o desenvolvimento pessoal e social, a integração e o acesso à escola

31. Diante da perspectiva da educação inclusiva, o currículo escolar passou a ser um dos principais aspectos de atenção na reformulação das propostas pedagógicas das escolas regulares. Diante da revisão das propostas pedagógicas, os Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais (1998) apresentam o conceito de “adaptações curriculares”, que são:

- A) atividades que têm por finalidade facilitar o aprendizado do aluno; para isso, podem ser excluídos os conteúdos complexos e o grau de exigência da avaliação pode ser menor
- B) atividades elaboradas à parte do projeto político-pedagógico da escola, organizadas a partir do que o aluno consegue realizar sem ajuda ou apoio do professor
- C) experiências concretas e planejadas no âmbito de cada ano de escolaridade, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento acessível dos educandos no processo de alfabetização
- D) estratégias realizadas em três níveis diferentes e independentes no projeto pedagógico da escola, no âmbito familiar e social da comunidade do aluno e no contexto individual
- E) estratégias e critérios de atuação docente, decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos com especificidades para aprender

32. Alguns alunos com necessidades educacionais especiais apresentam especificidades mais complexas para poderem aprender e por isso as adaptações curriculares efetuadas são entendidas a partir de currículos especiais. O planejamento desses currículos, geralmente, envolve atividades relacionadas ao desenvolvimento de habilidades básicas, à consciência de si, aos cuidados pessoais e de vida diária, dentre outras habilidades adaptativas. Esses currículos são conhecidos como:

- A) ambientais e funcionais
- B) ecológicos e metodológicos
- C) funcionais e ecológicos
- D) operacionais e habituais
- E) tradicionais e funcionais

33. A escolarização e a expansão do atendimento educacional oferecido às pessoas com necessidades educacionais especiais, no contexto brasileiro, na década de 70, ocorreu a partir da criação:

- A) de escolas especiais no sistema público brasileiro
- B) do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP)
- C) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- D) da Federação Nacional da Sociedade Pestalozzi (FENASP)
- E) de modalidades de atendimento educacional escolar

34. A organização do cotidiano escolar comum para o aluno com necessidades educacionais especiais pressupõe a organização de apoios, em formato de recursos e estratégias que possibilitam o desenvolvimento, a educação e o bem-estar desse aluno. Eles podem ser de duas ordens, naturais ou de serviços, e podem ser classificados em quatro níveis, que são:

- A) intermitente, extensivo, diário e generalizado
- B) limitado, generalizado, opcional e diário
- C) generalizado, generalizado, limitado e opcional
- D) intermitente, limitado, extensivo e generalizado
- E) extensivo, opcional, diário, genérico

35. Tendo em vista a política de Educação Inclusiva, o trabalho educacional passa a ser redimensionado para poder atender às especificidades de alunos com necessidades educacionais especiais. As estratégias de ensino como “programas de enriquecimento” e “programas de aceleração” são práticas adotadas para alunos que apresentam:

- A) deficiência intelectual
- B) deficiência auditiva
- C) atraso no desenvolvimento global
- D) transtorno do processamento auditivo central
- E) altas habilidades/superdotação

36. Dificuldade de percepção do outro, de reciprocidade ao expressar sentimentos, comportamento autoestimulatório e/ou autolesivo e ecolalia são características que podem estar presentes em alunos com necessidades educacionais especiais, associadas ou não, quando há um quadro típico de:

- A) surdez profunda
- B) comprometimento intelectual severo
- C) transtornos invasivos do comportamento
- D) cegueira profunda
- E) deficiência múltipla

37. Quando se pensa na escolarização de alunos com paralisia cerebral, é necessário organizar desde o espaço da sala de aula até as formas de comunicação para que esses alunos possam participar do processo. Dentre as estratégias adotadas em sala de aula para esses alunos, são relevantes:

- A) variar atividades e espaços das dinâmicas, possibilitar o deslocamento pela sala e adotar sistemas de comunicação alternativa
- B) manter o espaço da sala de aula sempre da mesma forma, usar vocabulário simples e organizar os alunos por nível de desempenho
- C) adotar sistemas de comunicação alternativa, minimizar objetivos e nível de exigência para a realização das atividades escritas
- D) diferenciar as atividades propostas, manter a mesma dinâmica em sala de aula durante o ano escolar e oferecer atividades mais fáceis
- E) organizar os alunos por nível de desempenho, variar atividades e espaços das dinâmicas e possibilitar o deslocamento pela sala

38. Dentre os tipos de adaptações previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares, as adaptações organizativas são aquelas que:

- A) se referem ao tipo de agrupamento dos alunos, bem como à organização didática das aulas desenvolvidas
- B) dizem respeito à seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno com necessidades educacionais especiais
- C) se referem às estratégias previstas no cotidiano escolar para atender às especificidades do aluno
- D) dizem respeito à organização dos turnos definidos para o desenvolvimento das atividades complementares
- E) se referem às ações de acesso ao currículo para os alunos com necessidades educacionais especiais, tais como a minimização curricular

39. A linguagem é responsável pela organização da "atividade psíquica" humana e interfere na estruturação dos processos cognitivos. É considerada característica básica do ser humano, pois permite interações fundamentais para a construção do conhecimento. Diante dessa correlação, é fundamental compreender que a criança surda:

- A) ainda que use outras estratégias para compensar sua perda auditiva, terá grandes dificuldades de aprendizagem
- B) embora use pouco ou nada da sua audição, faz uso de estratégias que tentam superar essa lacuna
- C) mesmo que sejam oferecidos suportes e adaptações, seu processo de estruturação cognitiva será inferior
- D) não terá condições de adquirir uma linguagem e organizar a construção do pensamento na escola
- E) apresentará muitas dificuldades de vocabulário e compreensão, sendo preciso desconsiderar algumas expressões ou vocábulos

40. A definição de deficiência intelectual adotada nos documentos nacionais diz que: "deficiência intelectual é caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual global, acompanhadas por dificuldades acentuadas no comportamento adaptativo, manifestado antes dos dezoito anos de idade." Por comportamento adaptativo compreende-se o conjunto de:

- A) habilidades emocionais e psíquicas adquiridas pela pessoa para corresponder às demandas da vida cotidiana
- B) capacidades de raciocínio, planejamento e solução de problemas, pensamento abstrato, compreensão de ideias complexas
- C) capacidades para lidar com desafios práticos no dia a dia, em diferentes contextos familiares e acadêmicos
- D) habilidades conceituais, sociais e práticas adquiridas pela pessoa para corresponder às demandas da vida cotidiana
- E) capacidades e habilidades para cuidados de higiene pessoal, organização de tarefas caseiras e comportamentos sociais

41. Os termos dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem são frequentemente usados como sinônimos. Contudo, há distinção entre o que se denomina dificuldades de aprendizagem e distúrbios ou transtornos de aprendizagem, que caracterizam-se basicamente da seguinte maneira:

- A) dificuldades de aprendizagem têm caráter provisório, já os distúrbios ou transtornos só são provisórios quando detectados na infância
- B) dificuldades de aprendizagem são definitivas, já os distúrbios ou transtornos envolvem sempre um aspecto emocional do sujeito
- C) dificuldades de aprendizagem se relacionam ao modo de ensinar, já os distúrbios ou transtornos podem ser relacionados a questões psíquicas
- D) dificuldades de aprendizagem são imutáveis e complexas, já os distúrbios ou transtornos são facilmente sanados com tratamentos terapêuticos
- E) dificuldades de aprendizagem têm caráter provisório, já os distúrbios ou transtornos envolvem sempre um aspecto orgânico do sujeito

42. A Declaração de Salamanca apresenta uma estrutura de ação em Educação Especial. O princípio que orienta essa estrutura é o de que "escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras." No contexto dessa estrutura, o termo necessidades educacionais especiais refere-se:

- A) às estruturas escolares necessárias ao trabalho com alunos que apresentam um padrão de desenvolvimento mais lento
- B) aos recursos que precisam ser adaptados e implementados para suprir as demandas que o aluno possa vir a apresentar no percurso escolar
- C) às situações diferenciadas de ensino com a finalidade de favorecer o aprendizado de todos os alunos em uma sala de aula
- D) às crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem
- E) à formação específica dos professores para lidar com alunos com deficiências, transtornos do desenvolvimento global ou altas habilidades

43. De acordo com o documento elaborado a partir da Conferência Mundial de Educação Especial (1994), o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que:

- A) escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, quando for possível para o professor de sala de aula fazer isso
- B) todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter
- C) todas as crianças devem frequentar escolas comuns de ensino, sendo a classe especial o lugar apropriado para o aluno com deficiência intelectual
- D) escolas inclusivas devem assegurar uma educação de qualidade a todos através de um currículo único e com conhecimentos básicos
- E) todas as crianças que tiverem diagnóstico de mais de uma deficiência deverão ser atendidas por professores especializados na escola comum

44. As adaptações curriculares constituem formas de acesso ao processo de ensino e aprendizagem para alunos com necessidades educacionais especiais e podem ser organizadas em duas categorias: de grande porte ou de pequeno porte. As adaptações de pequeno porte são importantes como uma:

- A) estratégia de simplificação do currículo escolar para alunos com defasagem na idade/série
- B) estratégia necessária para alunos que apresentam sérias dificuldades em uma disciplina
- C) ação técnico-administrativa, que envolve somente a organização e a gestão da escola
- D) medida de prevenção diante das condições individuais do aluno para aprender os conteúdos
- E) ampliação da proposta pedagógica para o aluno com dificuldades de aprendizagem na alfabetização

45. O debate sobre a educação de crianças com deficiência tem apontado para a necessidade de se elaborar outra concepção sobre a deficiência, menos focada nos aspectos orgânicos e com mais ênfase nas relações sociais e educacionais. Nessa tendência, a deficiência:

- A) permanece um quadro imutável diante dos aspectos educacionais, sociais, emocionais ou motores, ainda com poucas possibilidades
- B) deixa de ser um quadro estável, uma vez que os processos educacionais podem intervir nos processos de desenvolvimento e aprendizagem
- C) deixa de ser um quadro estável dependendo da condição e da gravidade da deficiência apresentada pela criança
- D) continua como uma condição inalterável diante dos processos educacionais proporcionados pela escola e pela sociedade
- E) deixa de ser uma patologia para ser compreendida como um desvio de desenvolvimento, minimizado por tratamentos

46. A perspectiva de se olhar para o sujeito com necessidades educacionais especiais a partir do seu desenvolvimento e da sua aprendizagem construída num viés sócio-histórico, por interações e mediações no ambiente social e escolar, é uma tendência característica da abordagem teórica baseada em:

- A) Lev Semenovich Vygotsky
- B) Jean Piaget
- C) Emilia Ferreiro
- D) Constance Kamii
- E) Maria Montessori

47. O acesso de alunos com necessidades educacionais especiais ao ensino regular é garantido por lei, no entanto, somente o acesso não garante a efetiva aprendizagem desse aluno. Por isso, de acordo com os documentos promulgados na área, uma das metas prioritárias é concentrar a atenção na aprendizagem dos alunos, e isso significa dizer que a educação básica deve estar centrada:

- A) em abordagens educacionais ativas, mas sem se preocupar com a garantia de aprendizagem e possibilidade de desenvolvimento do aluno
- B) na aquisição, nos resultados efetivos da aprendizagem e na participação do aluno nos processos, e não mais exclusivamente na matrícula
- C) em um projeto político pedagógico com adaptações curriculares significativas e de caráter opcional à escola que não tem aluno com deficiências comprovadas
- D) na ampliação das oportunidades de ensino à medida que o aluno demonstrar condições de desenvolvimento para participar do processo de escolarização
- E) em propostas educacionais que priorizem a frequência ao atendimento especializado para a obtenção do certificado de conclusão da escolarização

48. Uma das categorias especificadas dentro das necessidades educacionais especiais é a dos alunos com transtornos globais do desenvolvimento. Nessa categoria estão incluídos os alunos que apresentam, por exemplo:

- A) um potencial elevado em áreas isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes
- B) impedimentos severos de longo prazo que podem ser de natureza física, mental, intelectual ou sensorial
- C) dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade, dentre outros
- D) elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse
- E) alterações nas interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito

49. “[...] preparar alunos oriundos das classes e escolas especiais para serem colocados em classes regulares recebendo, na medida de suas necessidades, atendimento paralelo em salas de recursos ou outras modalidades especializadas.” O trecho entre aspas citado refere-se a um momento da história da educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, identificado como:

- A) institucionalização
- B) inclusão
- C) integração
- D) inserção
- E) implementação

50. A escolarização na perspectiva da cidadania tem como objetivo educacional a formação de um homem crítico, criador e autônomo quanto aos processos de construção do conhecimento. Nesse contexto, a escolarização do aluno com deficiência toma a seguinte direção:

- A) reconhece as demandas dos alunos com deficiência à medida que eles vão permanecendo na escola por conta de reprovações consecutivas em um mesmo ano escolar
- B) articula os mesmos significados e sentidos que ela tem para os outros alunos que não apresentam deficiência e reconhece a validade das interações no espaço escolar
- C) promove o acesso de todos os alunos à escola, percebendo o aluno com deficiência como diferente e com limitações preestabelecidas
- D) favorece a organização de espaços educativos individualizados para os alunos que não demonstrarem condições de elaborar sua autonomia
- E) possibilita a apropriação de conhecimentos mínimos e promove o desenvolvimento pessoal da forma mais individual possível para a formação de um homem autônomo